

ARNOLD LUCIUS GESELL

21 de junho de 1880 / 29 de maio de 1961

Livia Salvalaggio Cassol



BIOGRAFIA

Nascido em Wisconsin (EUA), licenciou-se em Psicologia pela Universidade local em 1903 e defendeu sua tese de doutoramento três anos mais tarde. Transitou como professor de Psicologia por dois anos em Los Angeles e como assistente de Educação em Yale, onde ajudou a fundar a Yale Psycho – Clinic, especializada no desenvolvimento da criança. Anos depois, matriculou-se na faculdade de medicina de Yale, onde graduou-se em 1915 e foi convidado para Professor de Higiene Infantil na Escola Médica.

PRINCIPAIS ASPECTOS DA TEORIA

A teoria da maturação de Gesell, desenvolvida em 1930, propõe que o desenvolvimento humano é um processo pré-determinado, guiado por um “relógio biológico” interno. Segundo o mesmo, o desenvolvimento segue uma sequência universal e invariável com marcos específicos para cada área (motora, social, emocional, e assim por diante).

Gesell defendia a importância da maturação biológica como base para o aprendizado, argumentando que as crianças aprendem melhor quando estão prontas para isso, e que forçar o aprendizado antes do amadurecimento adequado pode ser prejudicial.

As principais contribuições de Gesell para os estudos do desenvolvimento infantil foram:

1. A criança não é um robô. Ela aprende explorando o mundo ao seu redor.

Gesell foi um dos primeiros a mostrar que a criança não é apenas um ser que cresce e se desenvolve automaticamente, como uma planta. Ela também é curiosa e ativa, e aprende brincando e explorando o mundo ao seu redor. Essa descoberta foi muito importante porque mudou a forma como os pais e educadores viam as crianças.

2. A ciência do "como as crianças se comportam".

Gesell criou um método científico para observar e registrar o comportamento das crianças em diferentes idades. Ele filmou e anotou tudo o que elas faziam, desde os movimentos mais simples até as brincadeiras mais complexas. Isso nos deu uma compreensão muito melhor de como as crianças se desenvolvem e aprendem.

3. O desenvolvimento segue um "mapa", mas cada criança tem seu próprio ritmo.

Gesell também descobriu que o desenvolvimento das crianças segue um padrão geral, como se fosse um mapa. As crianças aprendem a andar, falar e pensar em uma ordem mais ou menos definida. Mas isso não significa que todas as crianças se desenvolvam no mesmo ritmo. Algumas aprendem mais rápido, outras mais devagar. O importante é que cada criança tenha a oportunidade de explorar o mundo e aprender de acordo com o seu próprio ritmo.

4. As descobertas simples, mas importantes.

Hoje em dia, as descobertas de Gesell podem parecer simples e até óbvias. Mas, na época em que ele fez seus estudos, elas foram muito importantes. Elas mudaram e ajudaram a criar um ambiente mais estimulante para o seu desenvolvimento.

RELAÇÃO DA TEORIA COM A EDUCAÇÃO FÍSICA

Quando aplicada à educação física, essa teoria enfatiza a importância de compreender as fases do desenvolvimento motor infantil e de adaptar as práticas de acordo com as necessidades e capacidades em cada estágio. Exemplos:

Individualidade: O profissional deve considerar o ritmo de desenvolvimento de cada aluno individualmente, planejando suas aulas e atividades de acordo com as suas particularidades.

Sequência: As atividades devem ser propostas de maneira que sigam a ordem do natural do desenvolvimento motor.

Valorização da atividade exploratória: A criança aprende melhor através da exploração e do movimento livre, experimentando suas habilidades e descobrindo seus limites.

COMO PODEMOS APLICAR NA PRÁTICA?

Na educação Infantil é importante aplicar atividades de motricidade grossa (correr, escalar e pular) pois são importantes para o desenvolvimento das habilidades motoras básicas.

No ensino fundamental podemos aplicar jogos e esportes para desenvolver habilidades motoras específicas como coordenação, agilidade e força.

No geral, oferecer atividades desafiadoras, mas que não sejam frustrantes, para que a criança se sinta motivada a aprender.